

SOCIALIZANDO COM MÚSICA NO AMBIENTE ESCOLAR INTERCULTURAL: Indígenas, venezuelanos e não indígenas

Lucas Lima Correia¹, Laudinne Souza O Cintra²

Resumo: O projeto "Socializando com Música no ambiente escolar intercultural: Indígenas, Venezuelanos e não Indígenas" é uma iniciativa do Instituto Federal de Roraima *Campus Amajari* (IFRR-CAM) que visa promover o desenvolvimento cultural e a integração social através da música. Reconhecendo a diversidade da comunidade local, que inclui indígenas, venezuelanos e brasileiros não indígenas, o projeto oferece atividades musicais inclusivas, como a formação de bandas sinfônicas, grupos de violão, percussão, corais e fanfarra, além de práticas de musicoterapia. A carência de iniciativas contínuas voltadas para a música e a cultura em Amajari dificulta o acesso dos jovens à formação musical. Além de promover o ensino de música, o projeto é uma ferramenta para fortalecer as identidades culturais e construir uma sociedade mais inclusiva. Ele também estimula a criação de repertórios que integram ritmos regionais, músicas indígenas em línguas nativas (Taurepang, Ye'kwana, Macuxi e Wapixana) e músicas venezuelanas, oferecendo aos participantes uma experiência cultural rica e diversificada. O objetivo do projeto é capacitar participantes para iniciação musical, desenvolvendo habilidades e conhecimentos básicos para a formação de grupos musicais e promovendo a socialização em um contexto multicultural. O projeto inclui: Revisão bibliográfica para embasamento teórico; Práticas instrumentais e vocais, abordando dinâmica, timbre, ritmo e notação musical; Formação de grupos para tocar músicas populares, indígenas e venezuelanas, e prática em eventos do IFRR-CAM. Em 2023, o interesse no projeto foi elevado, com mais de 150 inscrições. No entanto, a formação musical ainda é inacessível para muitos na região, sendo necessário ir a Boa Vista, que está a 150 km de Amajari. Este projeto busca preencher essa lacuna, oferecendo acesso gratuito e estruturado ao aprendizado musical. Até o momento, o projeto tem fomentado a integração intercultural, aumentando o interesse de jovens pelas práticas musicais e promovendo eventos com participação ativa dos alunos. A música é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento humano. O projeto alcançou resultados expressivos ao ampliar as perspectivas culturais e sociais dos participantes, fortalecendo seu sentimento de identidade e pertencimento. Essas experiências trouxeram impactos positivos no desempenho escolar, contribuindo para uma educação inclusiva e multicultural. Durante o período, o projeto realizou apresentações institucionais no município de Amajari, reforçando o vínculo cultural com a comunidade. A participação no Festival Internacional de Música do Sesc Roraima ampliou sua visibilidade e reconhecimento artístico. Em Boa Vista, a presença em eventos comemorativos, e o 7 de Setembro, reforçou o engajamento com o público e a difusão cultural. Esses resultados consolidam o impacto social e artístico das ações do projeto, promovendo o reconhecimento e a valorização das diferentes expressões culturais da região. Com base no Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, o projeto entende a escola como um espaço de diálogo cultural, respeitando identidades e tradições. A inclusão da música no currículo escolar, conforme as leis de 2008 e 2016, reforça o papel da música no desenvolvimento educacional e cultural, especialmente para grupos sub-representados em Roraima.

Palavras-chave: Interculturalidade. Integração Social. Inclusão Social. Formação Musical.

Apoio financeiro: PBAEX/IFRR.

¹Professor do IFRR/*Campus Amajari*. E-mail: lucas.lima@ifrr.edu.br

²Bolsista do Pbaex/IFRR/*Campus Amajari*. E-mail: laudinnecintra78@gmail.com